



**Resultados
2° Trimestre
2025**

Resultados do 2º trimestre de 2025

São Paulo, 14 de agosto de 2025. A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Quali" ou "Companhia") (B3: QUAL3), empresa líder na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão e empresariais, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2025 (**2T25**). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. Os números, bem como suas séries históricas, podem ser obtidos em formato Excel no site ri.qualicorp.com.br.

Destaques:

- **Carteira administrada:** 586,5m mil (-0,9% vs. 1T25) menor perda líquida desde o 4T21.
- **Churn histórico:** Fechamos o 2T25 com 8,3% de *churn*, o menor desde o 4T20 e voltando a níveis próximo ao período pré-pandêmico.
- **EBITDA Aj. (-) CAC:** R\$118,2 milhões no 2T25, margem de 33,1% (+1,2 p.p. vs. 1T25) e R\$236,5 milhões no 1S25, margem de 32,5% (-5,6 p.p. vs. 1S24).
- **Lucro líquido Ajustado:** R\$ 18,1 milhões no 2T25 (+25,1% vs. 1T25) e R\$32,5 milhões no 1S25 (-33,6% vs. 1S24).
- **Eventos subsequentes:** Acordo operacional e Cessão da carteira empresarial (R\$ 71,3 milhões) e venda Gama (R\$ 164,0 milhões).

Principais Indicadores (R\$MM)	2T25	1T25	Δ 2T25/1T25	1S25	1S24	Δ 1S25/1S24	2T24	Δ 2T25/2T24
Portfólio Consolidado (mil vidas)	1.473,6	1.504,3	-2,0%	1.473,6	1.958,4	-24,8%	1.958,4	-24,8%
Adesão Cart. Administrada (mil vidas)	586,5	591,9	-0,9%	586,5	688,9	-14,9%	688,9	-14,9%
Adições Orgânicas (mil vidas)	43,6	32,8	32,9%	43,6	50,1	-13,1%	50,1	-13,1%
Cancelamentos (mil vidas)	(48,9)	(80,0)	-38,8%	(48,9)	(114,6)	-57,3%	(114,6)	-57,3%
Receita Líquida	357,2	371,1	-3,7%	728,3	802,4	-9,2%	398,8	-10,4%
EBITDA Ajustado	148,1	146,4	1,2%	294,6	369,6	-20,3%	133,8	10,7%
<i>Margem EBITDA Ajust.</i>	<i>41,5%</i>	<i>39,5%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>40,4%</i>	<i>46,1%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>	<i>33,6%</i>	<i>7,9 p.p.</i>
EBITDA Aj. (-) CAC	118,2	118,3	-0,1%	236,5	305,7	-22,7%	152,9	-22,7%
<i>Margem EBITDA Aj. (-) CAC</i>	<i>33,1%</i>	<i>31,9%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>32,5%</i>	<i>38,1%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>	<i>38,3%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	18,1	14,5	25,1%	32,5	49,0	-33,6%	30,1	-39,9%
Fluxo de Caixa Livre Recorrente	2,3	142,3	-98,4%	144,7	240,2	-39,8%	129,2	-98,2%
Dívida Líquida	928,2	852,7	8,9%	928,2	1.096,3	-15,3%	1.096,3	-15,3%
<i>Div. Líq. / EBITDA Aj. LTM</i>	<i>1,53x</i>	<i>1,34x</i>	<i>0,19x</i>	<i>1,53x</i>	<i>1,48x</i>	<i>0,05x</i>	<i>1,48x</i>	<i>0,05x</i>



Mensagem da Administração

O setor de saúde suplementar atravessa um momento de profunda transformação em 2025, no qual continuamos sendo protagonistas, construindo um modelo de negócio sustentável e perene, capaz de estabilizar e retomar o crescimento de beneficiários, de forma rentável.

Neste trimestre, nos aproximamos mais deste objetivo, chegando a um dos menores níveis de perda de beneficiários desde o início deste ciclo de queda, conciliado novamente a um aumento de rentabilidade.

Mantemos nossa estratégia focada no lançamento de novos produtos alinhados ao cenário atual de mercado, com reajustes equilibrados e mais adequados. Essa abordagem é sustentada por um processo de aceitação diferenciado, que valoriza a fidelização dos beneficiários, os quais reconhecem o valor do nosso negócio, e estimula iniciativas eficazes para atrair novos membros.

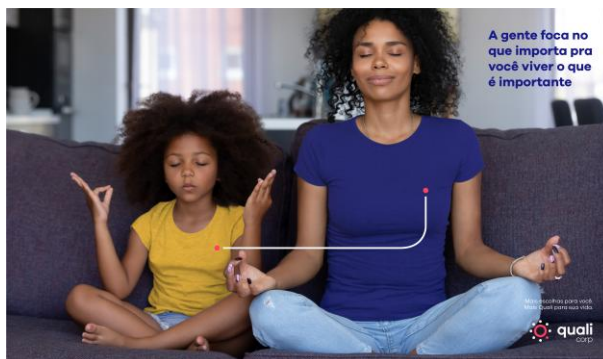
Assim, a Quali neste 2T25 atingiu uma receita líquida de R\$357,2 milhões (-3,7% vs 1T25), com um EBITDA Ajustado – CAC de R\$118,2 e margem de 33,1% (-0,1% e +1,2p.p. vs. 1T25). Já no acumulado chegamos a R\$795,0 milhões (-8,6% vs 1S24), com um EBITDA Ajustado – CAC de R\$236,5 milhões e margem de 32,5% e -5,6 p.p. vs. 1S24).

No primeiro semestre de 2025, demonstramos forte capacidade de geração de caixa, mesmo diante de efeitos pontuais observados neste trimestre.

Neste período, a companhia alcançou uma geração de caixa operacional livre recorrente de R\$ 144,7 milhões, antes do pagamento de dívidas (principal e juros) e dividendos. Esse desempenho reforça a solidez do nosso modelo de negócios e nossa disciplina financeira, sustentando a criação de valor para os acionistas.

O nível de alavancagem financeira segue saudável, atingindo 1,53x Dív. Líquida/ EBITDA Aj. LTM, aumentando em 0,19x neste trimestre após pagamento de eventos pontuais.

Com a entrega consistente dos principais indicadores que sustentam a execução bem-sucedida do nosso plano de turnaround – nas frentes de eficiência operacional, realinhamento comercial e alocação estratégica de capital – seguimos focados na construção de um portfólio robusto. Por meio de um processo de aceitação qualificado, mantemos a capacidade de desenvolver, em parceria, produtos com preços mais atrativos, gerando valor para todos os stakeholders: beneficiários, entidades, operadoras e canais de distribuição. Essa abordagem também assegura retornos sustentáveis e adequados para nossos acionistas.





Portfólio de Vidas e Dados Operacionais

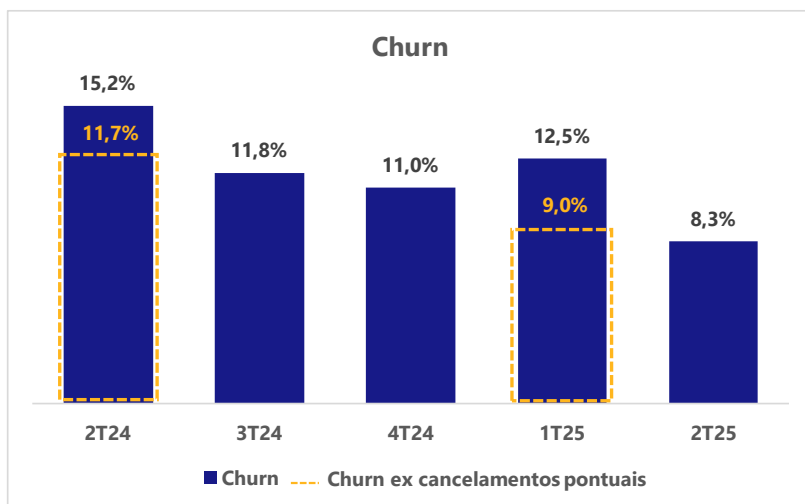
Portfólio	2T25	1T25	Δ2T25/1T25	1S25	1S24	Δ1S25/1S24	2T24	Δ2T25/2T24
Adesão Carteira Administrada								
Total de Vidas Iníc. Período	591.871	639.086	-7,4%	639.086	787.471	-18,8%	753.390	-21,4%
(+) Adições Brutas	43.555	32.773	32,9%	76.328	99.744	-23,5%	50.136	-13,1%
(-) Saídas	(48.926)	(79.988)	-38,8%	(128.914)	(198.313)	-35,0%	(114.624)	-57,3%
Novas Vidas (líquida)	(5.371)	(47.215)	-88,6%	(52.586)	(98.569)	-46,7%	(64.488)	-91,7%
Total Vidas no Fim Período	586.500	591.871	-0,9%	586.500	688.902	-14,9%	688.902	-14,9%
Adesão Outros								
Total Vidas Iníc. Período	219.552	233.664	-6,0%	233.664	313.794	-25,5%	294.127	-25,4%
Novas Vidas (líquida)	(10.376)	(14.112)	-26,5%	(24.488)	(51.770)	-52,7%	(32.103)	-67,7%
Total Vidas no Fim Período	209.176	219.552	-4,7%	209.176	262.024	-20,2%	262.024	-20,2%
Portfólio Adesão	795.676	811.423	-1,9%	795.676	950.926	-16,3%	950.926	-16,3%
Empresarial	141.587	147.812	-4,2%	141.587	232.124	-39,0%	232.124	-39,0%
Gama	438.505	448.757	-2,3%	438.505	678.984	-35,4%	678.984	-35,4%
PME	97.867	96.316	1,6%	97.867	96.398	1,5%	96.398	1,5%
Portf. Empresarial, Gama e PME	677.959	692.885	-2,2%	677.959	1.007.506	-32,7%	1.007.506	-32,7%
Portfólio Total	1.473.635	1.504.308	-2,0%	1.473.635	1.958.432	-24,8%	1.958.432	-24,8%

A Quali finalizou o 2T25 com um portfólio total de 1,5 milhão de vidas, menor em -2,0% se comparado ao trimestre anterior.

Carteira Administrada

No segundo trimestre de 2025, a Carteira Administrada registrou uma leve retração de 0,9% em relação ao 1T25, com uma variação líquida negativa de 5,3 mil vidas, encerrando o período com 586,5 mil vidas. Apesar da redução, o desempenho reflete uma base sólida e resiliente.

O churn total do trimestre foi de 8,3%, mantendo a trajetória de queda observada nos períodos anteriores. Este é o menor índice de cancelamento desde o 4T20, evidenciando a eficácia das estratégias de retenção implementadas nos últimos trimestres.



¹Churn calculado com saídas em relação ao total de vidas no início do período

Na carteira de Adesão Outros, composta de planos massificados (principalmente odontológicos), tivemos uma redução líquida de 10,3 mil vidas no 2T25, 4,7% menor vs. 1T25.

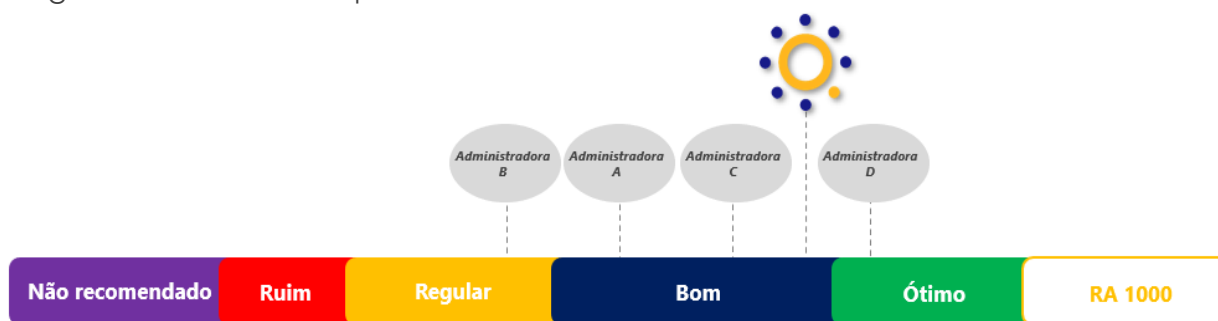
Seguimos evoluindo no *Turnaround*, onde temos convicção de que nossa capacidade de oferta de produtos se encontra em níveis saudáveis e nosso processo de retenção está cada vez mais eficiente.

Carteira Empresarial, PME e Gama

A carteira de nosso segmento Empresarial tradicional, negociada recentemente conforme Fato Relevante disponível no site de RI ([link](#)), que representa 0,9% da Receita Líquida, terminou o trimestre com 141,6 mil vidas, apresentando redução de 4,2% vs. 1T25. Enquanto isso, nosso portfólio de planos PME apresentou aumento de 1,6% no trimestre. Já a carteira da Gama, empresa que atua como business process outsourcing (BPO) e aluguel de rede complementar para planos de saúde, e que também foi negociada recentemente conforme Fato Relevante ([link](#)), apresentou queda de 2,3% sobre o 1T25, finalizando o trimestre com 438,5 mil vidas em administração.

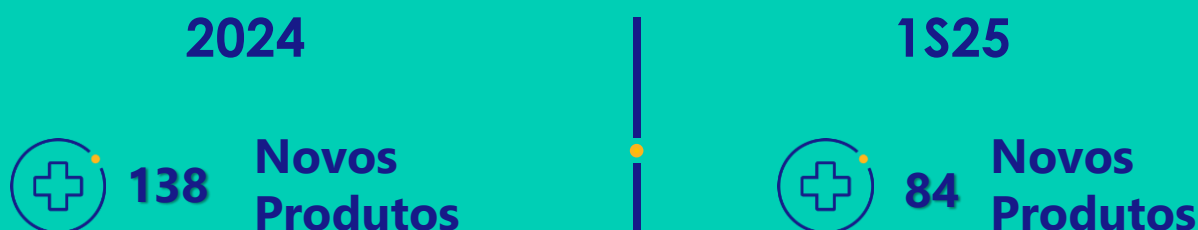
Dados Operacionais

Durante o trimestre, seguimos sendo destaque nos canais de atendimento ao cliente. No gráfico abaixo mostramos que a Quali está entre as melhores no ranking de classificação do Reclame Aqui, reforçando nosso compromisso com a agilidade e foco na experiência do cliente.



Novos Produtos

Encerramos o 2T25 com o lançamento de 18 novos produtos, totalizando 84 lançamentos no 1S25, visando fortalecer a composição do nosso portfólio e ampliar nossa capacidade de atrair novos beneficiários.





Resultados 2T25

DRE (R\$ MM)	2T25	1T25	Δ2T25/1T25	1S25	1S24	Δ1S25/1S24	2T24	Δ2T25/2T24
Receita Líquida	357,2	371,1	-3,7%	728,3	802,4	-9,2%	398,8	-10,4%
(-) COGS e SG&A	(138,1)	(143,6)	-3,8%	(281,7)	(327,6)	-14,0%	(169,4)	-18,5%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(25,6)	(12,8)	100,2%	(38,5)	(26,0)	47,7%	(10,7)	139,2%
(-) PCI	(24,0)	(38,5)	-37,6%	(62,5)	(60,9)	2,7%	(31,1)	-22,8%
(+/-) Outras Operacionais	(21,3)	(29,8)	-28,5%	(51,1)	(18,3)	179,2%	(6,5)	225,0%
EBITDA Ajustado	148,1	146,4	1,2%	294,6	369,6	-20,3%	181,0	-18,1%
Margem EBITDA Ajustada	41,5%	39,5%	2,0 p.p.	40,4%	46,1%	-5,6 p.p.	45,4%	-3,9 p.p.
(+/-) Não Recorrente	(0,1)	(0,1)	-5,6%	(0,1)	(28,5)	-99,6%	(25,4)	-99,8%
EBITDA	148,1	146,4	1,2%	294,5	341,1	-13,7%	155,5	-4,8%
Margem EBITDA	41,5%	39,4%	2,0 p.p.	40,4%	42,5%	-2,1 p.p.	39,0%	2,5 p.p.
(-) D&A	(76,3)	(84,3)	-9,4%	(160,6)	(216,5)	-25,8%	(104,9)	-27,2%
(+/-) Res. Financeiro	(36,4)	(40,6)	-10,4%	(77,0)	(86,8)	-11,3%	(43,0)	-15,4%
(-) IR/CSLL	(16,0)	(5,6)	NM	(21,6)	(4,2)	412,8%	7,5	-313,8%
(-) Part. Minoritários	(1,3)	(1,8)	-27,2%	(3,0)	(3,4)	-9,8%	(1,8)	-29,5%
Lucro Líquido Controladora	18,1	14,1	NM	32,2	30,2	NM	13,3	36,4%
Margem Líquida	5,1%	3,8%	1,3 p.p.	4,4%	3,8%	0,7 p.p.	3,3%	1,7 p.p.
Ajustes ao EBITDA, líquidos	(0,0)	0,4	-109,3%	0,3	18,8	-98,3%	16,8	-100,2%
Lucro Líquido Ajustado	18,1	14,5	25,1%	32,5	49,0	-33,6%	30,1	NM
Margem Líquida Ajustada	5,1%	3,9%	1,2 p.p.	4,5%	6,1%	-1,6 p.p.	7,5%	-2,5 p.p.

Visando uma melhor compreensão dos nossos resultados, tais como melhor comparabilidade das bases, apresentamos as informações recorrentes nas contas de OpEx, destacando o que deveria ser considerado como não recorrente.

No 2T25, a receita líquida apresentou uma queda de 3,7% vs. 1T25, chegando a R\$357,2 milhões. O EBITDA Ajustado totalizou R\$148,1 milhões, +1,2% vs. 1T25, e margem de 41,5%, 2,0 p.p. maior vs. o trimestre anterior. O lucro líquido ajustado do trimestre foi de R\$18,1 milhões, aumento de 1,2 p.p. na margem para 5,1%.

No primeiro semestre de 2025, apresentamos R\$728,3 milhões de receita líquida (-9,2% vs. 1S24), EBITDA Ajustado de R\$294,6 milhões (-20,3% vs. 1S24) e margem EBITDA Ajustada de 40,4% (-2,1 p.p. vs. 1S24), além de um lucro líquido ajustado de R\$32,5 milhões que apresentou uma variação de -33,6% frente ao primeiro semestre do ano anterior.

Para melhor compreensão dos resultados, traremos maiores detalhes e visões nas sessões subsequentes.

Receita por Segmento

Receita (R\$ MM)	2T25	1T25	Δ2T25/1T25	1S25	1S24	Δ1S25/1S24	2T24	Δ2T25/2T24
Carteira Administrada	357,2	369,4	-3,3%	726,7	795,0	-8,6%	394,4	-9,4%
Adesão	355,9	367,9	-3,2%	723,8	790,3	-8,4%	392,4	-9,3%
Agenciamento	13,5	9,4	42,8%	22,9	40,4	-43,2%	26,1	-48,2%
Taxa de Administração	269,8	273,7	-1,4%	543,6	575,1	-5,5%	279,9	-3,6%
Corretagem	72,2	84,3	-14,3%	156,5	174,2	-10,2%	86,1	-16,1%
Outras Receitas	0,4	0,4	4,0%	0,8	0,6	22,6%	0,3	14,3%
Adesão Outros	1,3	1,6	-19,2%	2,9	4,7	-38,6%	2,1	-37,7%
Empresarial	3,3	6,0	-44,5%	9,4	8,3	13,4%	4,3	-22,9%
Gama	19,3	20,5	-5,9%	39,9	50,2	-20,5%	26,6	-27,4%
PME	5,6	6,0	-7,0%	11,6	13,4	-13,0%	6,6	-15,3%
Receita Bruta	385,5	402,0	-4,1%	787,5	866,8	-9,1%	432,0	-10,8%
Impostos s/ faturamento	(28,3)	(30,9)	-8,6%	(59,2)	(65,2)	-9,3%	(33,2)	-15,0%
Devoluções e cancelamentos	(0,1)	(0,0)	48,5%	(0,1)	(0,1)	21,3%	(0,1)	10,7%
Receita Líquida	357,2	371,1	-3,7%	728,3	801,4	-9,1%	398,8	-10,4%

Ao final do trimestre, a receita bruta totalizou R\$ 385,5 milhões, representando uma queda de 4,1% em relação ao 1T25. No acumulado do ano, o decréscimo na receita bruta foi de 9,1% vs. 1S24, atingindo R\$726,7 milhões.

A receita do segmento Adesão apresentou redução de 3,2% vs. 1T25, alcançando R\$ 355,9 milhões. Parte dessa retração está relacionada com a carteira mencionada no 1T25, a qual optamos por não renovação dado a baixa rentabilidade, em que, o efeito completo ocorreu somente no 2T25, visto que o movimento ocorreu em março.

As receitas relacionadas a taxa de administração e corretagem (receita de carregamento), que são as recorrentes, foram de R\$342,0 milhões no 2T25, seguindo em linha com os últimos trimestres. As receitas inerentes a aquisição de novos beneficiários, chamadas de agenciamento, apresentaram aumento de 42,8% no trimestre, explicado pelo aumento das vendas devido as exclusividades anunciadas no último trimestre. Em Adesão Outros, composta de planos massificados (principalmente odontológicos), a receita bruta do trimestre fechou em R\$ 1,3 milhão, 19,2% menor vs. 1T25.

No 1S25, a receita bruta do Adesão apresentou uma redução de 11,3% e as receitas de carregamento tiveram uma queda de 6,6%.

A receita bruta combinada dos demais segmentos apresentou uma queda de 13,2% se comparado ao 1T25, onde o Empresarial teve queda de 44,5%, explicado pelo agenciamento de uma carteira renovada no período anterior. A Gama, que apresentou queda de 5,9% frente ao trimestre anterior, devido a redução de alguns clientes, e o PME que terminou o trimestre com queda de 7,0% vs. o trimestre anterior. No 1S25, a receita de Outros Segmentos reduziu 15,2% frente ao 1S24, apresentando R\$ 60,9 milhões.

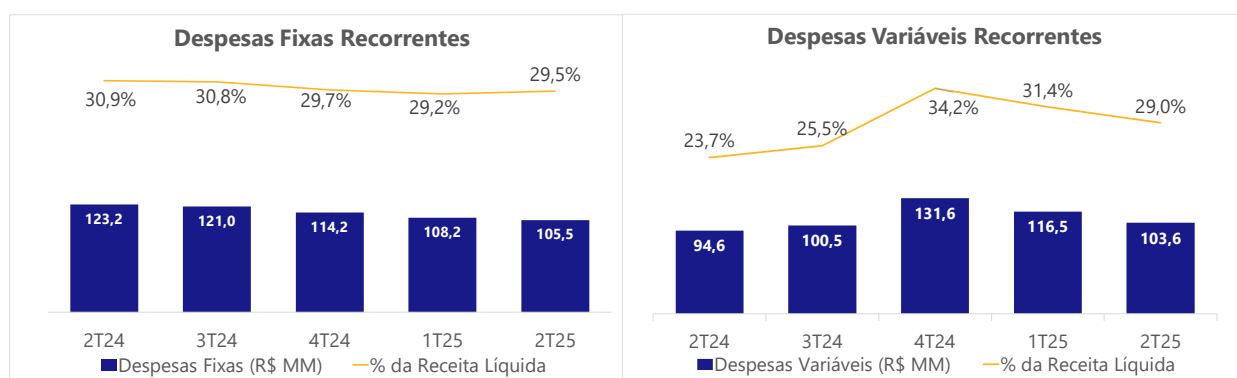
Custos e Despesas Recorrentes

Custos e Despesas (R\$ MM)	2T25	1T25	Δ 2T25/1T25	1S25	1S24	Δ 1S25/1S24	2T24	Δ 2T25/2T24
Total Consolidado	(209,1)	(224,7)	-6,9%	(433,7)	(432,8)	0,2%	(217,8)	-4,0%
Custo de Serviços	(49,3)	(50,7)	-2,8%	(100,0)	(144,6)	-30,8%	(69,1)	-28,7%
Desp. Administrativas	(55,3)	(56,6)	-2,2%	(111,9)	(96,2)	16,3%	(57,5)	-3,7%
Desp. Comerciais	(33,5)	(36,3)	-7,7%	(69,7)	(86,9)	-19,7%	(42,8)	-21,8%
Contingência, PCI e Outras	(71,0)	(81,1)	-12,5%	(152,1)	(105,2)	44,5%	(48,4)	46,6%
Total Consolidado	(209,1)	(224,7)	-6,9%	(433,7)	(432,8)	0,2%	(217,8)	-4,0%
Despesas Fixas	(105,5)	(108,2)	-2,5%	(213,6)	(228,0)	-6,3%	(123,2)	-14,4%
Pessoal	(65,6)	(65,8)	-0,4%	(131,4)	(124,8)	5,3%	(70,0)	-6,3%
Serviços de Terceiros	(28,9)	(29,5)	-1,9%	(58,4)	(70,2)	-16,9%	(36,7)	-21,2%
Ocupação	(2,2)	(1,9)	16,9%	(4,1)	(4,6)	-11,5%	(2,0)	8,4%
Marketing e Trade	(3,5)	(4,7)	-26,1%	(8,2)	(10,2)	-19,0%	(5,3)	-33,3%
Outros Custos e SG&A	(5,3)	(6,3)	-15,7%	(11,6)	(18,2)	-36,3%	(9,3)	-42,8%
Despesas Variáveis	(103,6)	(116,5)	-11,1%	(220,1)	(204,9)	7,4%	(94,6)	9,5%
Contingências e Desp. Judiciais	(25,6)	(12,8)	100,2%	(38,5)	(26,0)	47,7%	(10,7)	139,2%
Comissões e Repasses	(32,6)	(35,4)	-7,8%	(68,0)	(99,6)	-31,7%	(46,2)	-29,3%
PCI	(24,0)	(38,5)	-37,6%	(62,5)	(60,9)	2,7%	(31,1)	-22,8%
Outras Operacionais	(21,3)	(29,8)	-28,5%	(51,1)	(18,3)	179,2%	(6,5)	225,0%

Obs.: Despesas gerais e administrativas sem depreciações e amortizações.

Para facilitar a análise das variações, agrupamos as linhas de custos e despesas da Quali em dois grandes blocos: despesas fixas (Pessoal, Serviços de Terceiros, Ocupação, Marketing e Outros SG&A) e despesas variáveis (Comissões & Repasses, PCI e Outras Operacionais) que estão, em sua maioria, atreladas ao prêmio faturado, e não diretamente à receita líquida. Para preservar a comparabilidade histórica, mantivemos também a tradicional abertura por natureza e por grupo contábil.

O total consolidado de custos e despesas no trimestre foi de R\$209,1 milhões, 6,9% menor vs. 1T25. No acumulado do ano, tivemos um aumento de 0,2% vs. 1S24, atingindo R\$433,7 milhões no 1S24.



Obs.: Classificação gerencial do total de COGS, SG&A, Contingências, PCI e Outros, considerando ajustes ao EBITDA

As despesas fixas, continuam estáveis, com tendência de redução (-2,5% vs.1T25), atingindo R\$105,5 milhões, equivalente a 29,5% da receita líquida (-0,4 p.p. vs. 1T25). Esta evolução, está diretamente relacionada à primeira parte do processo de turnaround ligada a estratégia de eficiência operacional, onde já pudemos verificar ganhos praticamente em todas as contas deste grupo. No 1S25, as despesas fixas caíram 6,3%, atingindo R\$213,6 milhões.

Para melhor compreensão do segundo grupo, o de despesas variáveis, é importante segmentarmos em duas frentes: (i) aquelas que conseguimos influenciar diretamente através do nosso processo de turnaround e (ii) aquelas relacionadas às mudanças no ambiente de mercado e variáveis operacionais do negócio.

Na primeira frente, na linha de Comissões e Repasses, houve redução de 7,8% em relação ao 1T25, que está relacionado diretamente às renegociações e revisões de métodos de comissionamento realizadas com a finalidade de termos um negócio mais sustentável.

Na segunda frente, neste trimestre, apresentamos um destaque positivo nas linhas de PCI e Outras Operacionais. O PCI, apresentou um ganho de eficiência estrutural, dado a estabilização de processos e aumento de assertividade em recuperações. Já Outras Operacionais, o efeito positivo está relacionado a melhoria de processos que visam minimizar impactos de cunho operacional com as operadoras.

Do outro lado, a linha de Contingências e Despesas Judiciais, continuou em patamares elevados, embora o volume de novos processos tenham diminuído, a quantidade em estoque segue significativo, gerando assim um aumento nas provisões durante o trimestre. Seguimos cautelosos quanto às despesas variáveis, mas atuando ativamente para mitigar riscos relacionados.

No 1S25, as despesas variáveis atingiram R\$220,1 milhões, um aumento de 7,4% comparado ao 1S24.

EBITDA Ajustado

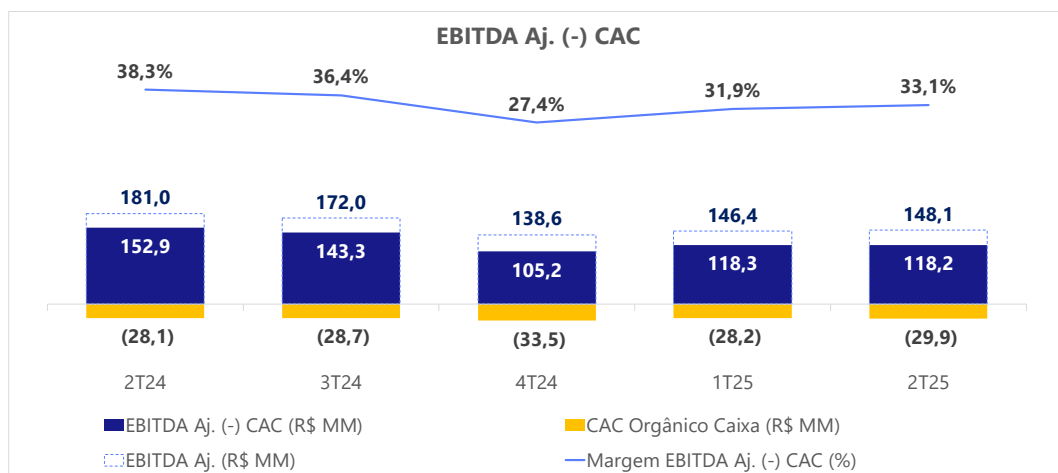
EBITDA Ajustado (R\$ MM)	2T25	1T25	$\Delta 2T25/1T25$	1S25	1S24	$\Delta 1S25/1S24$	2T24	$\Delta 2T25/2T24$
Receita Líquida	357,2	371,1	-3,7%	728,3	802,4	-9,2%	398,8	-10,4%
(-) COGS	(49,3)	(50,7)	-2,8%	(100,0)	(144,6)	-30,8%	(69,1)	-28,7%
(-) SG&A	(88,8)	(92,8)	-4,3%	(181,6)	(183,0)	-0,8%	(100,3)	-11,4%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(25,6)	(12,8)	100,2%	(38,5)	(26,0)	47,7%	(10,7)	139,2%
(-) PCI	(24,0)	(38,5)	-37,6%	(62,5)	(60,9)	2,7%	(31,1)	-22,8%
(-) Outras Operacionais	(21,3)	(29,8)	-28,5%	(51,1)	(18,3)	179,2%	(6,5)	225,0%
EBITDA Ajustado	148,1	146,4	1,2%	294,6	369,6	-20,3%	181,0	-18,1%
Margem EBITDA Ajustada	41,5%	39,5%	2,0 p.p.	40,4%	46,1%	-5,6 p.p.	45,4%	-3,9 p.p.
(+/-) Não Recorrente	(0,1)	(0,1)	-5,6%	(0,1)	(28,5)	-99,6%	(25,4)	-99,8%
EBITDA	148,1	146,4	1,2%	294,5	319,3	-7,8%	133,8	10,7%
Margem EBITDA	41,5%	39,4%	2,0 p.p.	40,4%	39,8%	0,6 p.p.	33,6%	7,9 p.p.
(-) Comissões Caixa (CAC)	(29,9)	(28,2)	6,3%	(58,1)	(63,9)	-9,1%	(28,1)	6,5%
EBITDA Aj. (-) CAC	118,2	118,3	-0,1%	236,5	305,7	-22,7%	152,9	-22,7%
Margem EBITDA Aj.-CAC	33,1%	31,9%	1,2 p.p.	32,5%	38,1%	-5,6 p.p.	38,3%	-5,2 p.p.

Obs.: O CAC se refere aos investimentos orgânicos em comissões (caixa), conforme demonstrados no fluxo de caixa gerencial.

O EBITDA Ajustado foi de R\$148,1 milhões no 2T25, 1,2% maior frente ao 1T25, com margem EBITDA Ajustada no trimestre de 41,5%, aumento de 2,0 p.p. se comparado ao trimestre anterior. Assim como no trimestre anterior, o efeito não recorrente foi praticamente nulo, mas relacionado ainda aos processos de ganhos de eficiência operacional que viemos acompanhando nos últimos trimestres. No 1S25, o EBITDA Ajustado foi de R\$294,6 milhões (-20,3% vs. 1S24), com margem de 40,4% (-5,6 p.p. vs. 1S24).

Seguimos com o destaque da visão de EBITDA Ajustado após CAC orgânico (visão caixa), que tem sido utilizado pela nossa Administração para uma melhor compreensão do resultado operacional da Companhia, já que considera os valores efetivamente desembolsados com comissionamento sobre vendas orgânicas no período (CAC), que são contabilmente registrados como investimento (CapEx).

No trimestre, o EBITDA Aj. – CAC foi de R\$118,2 milhões, em linha com o trimestre anterior, mostrando variação de -0,1% vs. 1T25, com margem maior em 1,2 p.p. Podemos perceber, conforme gráfico a seguir, a evolução das margens e montantes de investimentos em CAC. No 1S25, o EBITDA Aj.-CAC foi 22,7% menor frente ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$263,5 milhões, com margem de 32,5%, -5,6 p.p. vs. 1S24.



Resultado Financeiro

Res. Financeiro (R\$ MM)	2T25	1T25	Δ2T25/1T25	1S25	1S24	Δ1S25/1S24	2T24	Δ2T25/2T24
Rec/Desp. De Endividamento Liq	(40,9)	(37,4)	9,4%	(78,3)	(82,7)	-5,4%	(40,5)	0,9%
Aplic. Financeiras	25,3	27,9	-9,4%	53,2	54,6	-2,5%	28,3	-10,7%
Juros Empr. e Financ.	(66,2)	(65,3)	1,4%	(131,5)	(137,3)	-4,3%	(68,9)	-3,9%
Juros e Multas Clientes	5,3	5,6	-5,7%	10,9	12,9	-15,3%	6,2	-15,0%
Juros Arrendamentos	(0,6)	(0,6)	-6,4%	(1,2)	(1,9)	-34,4%	(1,0)	-42,6%
Outras Rec. Desp. Financ.	(0,2)	(8,2)	-97,5%	(8,4)	(15,1)	-44,2%	(7,7)	-97,3%
Resultado Financeiro	(36,4)	(40,6)	-10,4%	(77,0)	(86,8)	-11,3%	(43,0)	-15,4%

O resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$36,4 milhões no 2T25, 10,4% menor em relação ao 1T25.

As despesas financeiras com empréstimos e financiamentos, líquidas das receitas com investimentos financeiros, totalizaram R\$40,9 milhões no 2T25, representando um aumento de 9,4% no período. Esse crescimento decorre da redução do saldo de caixa, uma vez que o pagamento de juros e principal da dívida mais relevante ocorreu ao longo do trimestre. Esse movimento está em linha com o aumento do CDI, que é o indexador das dívidas emitidas pela Companhia, além do maior volume de descontos obtidos e da receita com juros e multas. Já em outras receitas/despesas financeiras, houve uma redução de 97,5%, encerrando o trimestre em R\$0,2 milhões, refletido pelo ajuste da opção de compra da Uniconsult, exercida neste trimestre. No 1S25, apresentamos redução de 11,3% vs. 1S24, com R\$77,0 milhões.

Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM)	2T25	1T25	Δ 2T25/1T25	1S25	1S24	Δ 1S25/1S24	2T24	Δ 2T25/2T24
EBITDA	148,1	146,4	1,2%	294,5	341,1	-13,7%	155,5	-4,8%
D&A	(76,3)	(84,3)	-9,4%	(160,6)	(216,5)	-25,8%	(104,9)	-27,2%
Intangível/Imobilizado	(32,4)	(32,4)	0,0%	(64,8)	(65,2)	-0,7%	(32,2)	0,7%
Amort. Comissões	(42,9)	(51,0)	-15,9%	(93,8)	(144,9)	-35,2%	(69,4)	-38,2%
Amort. Aluguel	(1,1)	(1,0)	12,5%	(2,0)	(6,4)	-68,5%	(3,3)	-67,7%
Lucro Operacional	71,8	62,1	NM	133,8	124,6	7,5%	50,6	41,7%
Res. Financeiro	(36,4)	(40,6)	-10,4%	(77,0)	(86,8)	-11,3%	(43,0)	-15,4%
LAIR	35,4	21,5	NM	56,9	37,8	NM	7,6	363,5%
IR/CSLL	(16,0)	(5,6)	NM	(21,6)	(4,2)	NM	7,5	-313,8%
Lucro Líquido Consolidado	19,4	15,9	NM	35,3	33,5	NM	15,1	28,4%
(-) Part. de minoritários	(1,3)	(1,8)	-27,2%	(3,0)	(3,4)	-9,8%	(1,8)	-29,5%
Lucro Líquido Controladora	18,1	14,1	NM	32,2	30,2	NM	13,3	36,4%
Ajustes ao EBITDA, líquidos	(0,0)	0,4	-109,3%	0,3	18,8	-98,3%	16,8	-100,2%
Lucro Líquido Ajustado	18,1	14,5	25,1%	32,5	49,0	-33,6%	30,1	NM

Durante o 2T25, a linha de amortização de comissões apresentou uma redução, chegando a R\$42,9 milhões, -15,9% em relação ao 1T25, refletindo o encerramento das amortizações dos grandes investimentos realizados em 2022 e 2023.

No 2T25 atingimos lucro líquido ajustado de R\$18,1 milhões, 25,1% maior vs. 1T25. Durante o trimestre não houve itens não recorrentes, líquidos de impostos relevantes.

No acumulados do ano, apresentamos redução de 33,6% no lucro líquido ajustado, que foi de R\$ 32,5 milhões.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Gerencial	2T25	1T25	Δ 2T25/1T25	1S25	1S24	Δ 1S25/1S24	2T24	Δ 2T25/2T24
EBITDA	148,1	146,3	1,2%	294,4	341,1	-13,7%	155,5	-4,8%
Itens Não Caixa	(1,9)	(1,9)	2,7%	(3,8)	29,0	-113,0%	19,7	-109,7%
Val. Pgo de Arrendamentos	(1,5)	(1,6)	-7,7%	(3,1)	(7,8)	-60,2%	(3,9)	-61,6%
Comissões sobre Vendas (CAC)	(29,9)	(28,2)	6,3%	(58,1)	(63,9)	-9,1%	(28,1)	6,5%
IR e CSLL Pagos	(3,6)	(2,6)	37,7%	(6,2)	(14,5)	-57,2%	(5,1)	-29,5%
Var. de Capital de Giro	(103,5)	40,9	-353,3%	(62,6)	(52,7)	NM	(27,7)	273,8%
Cx. Atív. Operacionais	7,6	153,0	-95,0%	160,6	231,2	-30,5%	110,5	-93,1%
Capex (Intang. + Imob.)	(5,1)	(10,6)	-52,0%	(15,7)	(14,8)	6,0%	(6,9)	-26,2%
Fluxo de Caixa Oper. após Capex	2,5	142,3	-98,2%	144,9	216,4	-33,0%	103,6	-97,5%
Aquisições e Outros Intang.	(0,2)	-	NM	(0,2)	23,8	-100,8%	25,6	NM
Fluxo de Caixa Livre Recorrente (Oper.)	2,3	142,3	-98,4%	144,7	240,2	-39,8%	129,2	-98,2%
Efeitos não recorrentes	(21,2)	12,5	NM	(8,7)	-	NM	-	NM
Fluxo de Caixa Livre	(18,9)	154,8	-112,2%	136,0	240,2	-43,4%	129,2	-114,6%
Rec./Desp. Financeiras	(104,6)	14,6	NM	(90,0)	(80,7)	11,4%	(110,1)	-5,0%
Empréstimos e Financiamentos	(500,4)	-	NM	(500,4)	(350,1)	NM	(350,0)	43,0%
Dividendos pagos	(2,6)	(0,4)	503,5%	(3,0)	(0,9)	234,7%	(0,9)	187,1%
Cx. Atív. Financiamento	(607,6)	14,2	-4382,4%	(593,4)	(431,7)	37,5%	(461,0)	-100,1%
Varição Caixa + Aplic. Financeiras	(626,5)	169,0	-470,6%	(457,4)	(191,6)	NM	(331,9)	NM
Caixa + Aplic. Financeiras	435,5	1.062,0	-59,0%	435,5	795,3	-45,2%	795,3	-45,2%

No segundo trimestre de 2025, o fluxo de caixa livre recorrente totalizou R\$ 2,3 milhões.

O fluxo de caixa livre reportado foi de -R\$ 18,9 milhões, impactado por dois eventos não recorrentes relevantes: (i) Pagamento de R\$ 11,2 milhões referente a seis parcelas, de um total de R\$22,4 milhões, do acordo firmado com a AGU, conforme divulgado em fato relevante ao mercado; (ii) Desembolso de R\$ 10,0 milhões relacionado a um adiantamento estratégico vinculado à exclusividade comercial.

Ambos os efeitos são pontuais e não recorrentes, sem impacto na geração de caixa operacional futura.

Além desses itens não recorrentes, a geração foi impactada por pagamentos pontuais adicionais, entre os quais: (i) prêmio pago à operadora decorrente da carteira cancelada no 1T25, que se deslocou para abril - R\$ 20,0 milhões; (ii) aquisição de nova exclusividade - R\$ 10,0 milhões; (iii) pagamento pontual registrado na linha de SG&A - R\$ 28,0 milhões; (iv) descasamento temporário de recebíveis na Gama devido à implementação sistêmica - R\$ 6,2 milhões.

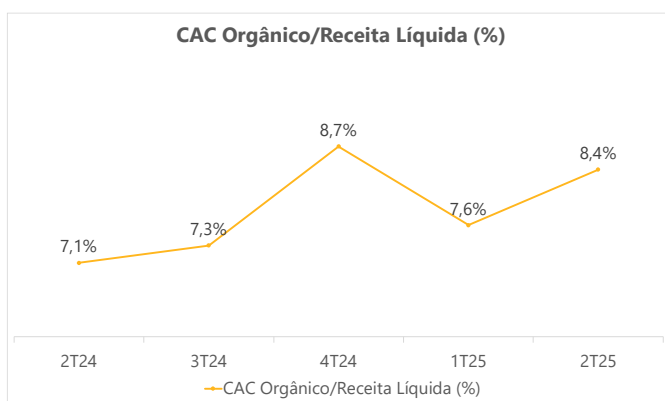
Esses efeitos, embora concentrados no trimestre, não representam compromissos recorrentes e devem ser normalizados nos períodos seguintes. Se os desconsiderássemos em um exercício de normalização, apresentaríamos uma geração de caixa operacional recorrente aproximada de R\$67,0 milhões, em linha com o realizado nos períodos anteriores.

Os investimentos em CapEx, intangíveis e imobilizado totalizaram R\$ 5,1 milhões, representando 1,4% da receita líquida do trimestre, em linha com a estratégia de crescimento sustentável e modernização operacional. A companhia segue com disciplina financeira e foco na alocação eficiente de capital, reforçando seu compromisso com a criação de valor sustentável para os acionistas.

No 2T25, o CAC se manteve em patamares baixos, pelas razões já explicadas anteriormente, alcançando assim redução de -0,8 p.p frente a 1T25, em proporção da receita líquida, chegando a 8,4%.

Em um passado recente, antes do período pandêmico, apresentávamos níveis próximos 15% deste indicador, contudo, desde meados de 2023, no momento que iniciou-se o turnaround, os níveis chegaram a 7,1%, maximizando a alocação de capital. Contudo, temos consciência de que para atingirmos a estabilização/retomada de crescimento, será necessário aumentarmos investimentos nesta linha e estamos atuando de forma assertiva e com parcimônia neste movimento.

Abaixo, demonstramos a visão dos últimos períodos do CAC orgânico como % da receita líquida, que se torna melhor parâmetro de acompanhamento de investimento da Companhia.



Em junho, realizamos o pagamento da segunda tranche do principal da debênture QUAL16, conforme previsto na escritura da 6ª emissão, totalizando R\$550,0 milhões, além disso tivemos uma captação de R\$ 50,0 milhões no mesmo período.

Concluimos, portanto, este trimestre com diminuição de R\$626,5 milhões no caixa, finalizando com uma posição de caixa + aplicações financeiras em R\$435,5 milhões.

Investimentos

Investimentos (R\$ MM)	2T25	1T25	Δ2T25/1T25	1S25	1S24	Δ1S25/1S24	2T24	Δ2T25/2T24
Aquisições e Direitos	10,3	0,1	NM	10,4	-	NM	-	NM
Investimentos em TI	5,0	5,5	-9,1%	10,5	15,0	-30,4%	8,1	-38,3%
Imobilizado/Outros	1,0	3,0	-66,7%	4,0	0,6	611,2%	0,2	479,2%
Total	16,3	8,6	89,6%	24,9	15,6	59,4%	8,3	97,2%

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis foram de R\$16,3 milhões no 2T25, representando 4,6% da receita líquida. O aumento é explicado pelo pagamento de exclusividade, já mencionado anteriormente. Seguimos, reforçando a disciplina na gestão de caixa e a melhor eficiência na alocação de capital dado as novas diretrizes da Companhia. No 1S25, apresentamos R\$ 24,9 milhões, aumento de 59,4% vs. 1S24.

Endividamento

Endividamento (R\$ MM)	2T25	1T25	Δ2T25/1T25
Empréstimos e Financ. de Curto Prazo	618,4	620,4	-0,3%
Empréstimos e Financ. de Longo Prazo	745,3	1.294,3	-42,4%
TOTAL	1.363,7	1.914,7	-28,8%
Disponibilidades	435,5	1.062,0	-59,0%
Dívida Líquida	928,2	852,7	8,9%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	1,53x	1,34x	0,19x

No 2T25, a dívida líquida totalizou R\$928,2 milhões, 8,9% maior vs. 1T25, estando a maior parte da dívida registrada no longo prazo.

A alavancagem financeira, encerrou o trimestre em 1,53x EBITDA Ajustado LTM, contra 1,34x no 1T25, devido as questões pontuais já destacadas no fluxo de caixa, contudo, mantemos ainda um nível de alavancagem saudável.



Anexos – Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultado Contábil - Consolidado

DRE (R\$ MM)	2T25	4T24	Δ2T25/1T25	1S25	1S24	Δ1S25/1S24	2T24	Δ2T25/2T24
Receita líquida	357,2	384,4	-7,1%	728,3	802,4	-9,2%	398,8	-10,4%
(-) COGS	(49,3)	(56,4)	-12,6%	(100,0)	(144,6)	-30,8%	(69,1)	-28,7%
Lucro bruto	307,9	328,0	-6,1%	628,3	657,9	-4,5%	329,6	-6,6%
Receitas (despesas) operacionais	(236,1)	(332,5)	-29,0%	(494,4)	(533,3)	-7,3%	(279,0)	-15,4%
Despesas Administrativas	(88,8)	(100,4)	-11,5%	(178,8)	(174,6)	2,4%	(88,4)	0,5%
Despesas Comerciais	(76,3)	(92,6)	-17,6%	(163,5)	(231,7)	-29,4%	(120,4)	-36,6%
Perdas com créditos incobráveis	(24,0)	(33,5)	-28,2%	(62,5)	(60,9)	2,7%	(31,1)	-22,8%
Outras Operacionais	(46,9)	(106,1)	-55,8%	(89,5)	(66,1)	35,5%	(39,0)	20,3%
Lucro Oper. Antes do Res.	71,8	(4,5)	NM	133,8	124,6	7,4%	50,6	NM
Resultado Financeiro	(36,4)	(49,2)	-26,1%	(77,0)	(86,8)	-11,3%	(43,0)	-15,4%
Resultado Antes do IR e CSLL	35,4	(53,7)	NM	56,9	37,8	NM	7,6	363,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16,0)	22,4	NM	(21,6)	(4,2)	NM	7,5	-313,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	19,4	(31,4)	NM	35,3	33,5	NM	15,1	28,4%
ATRIBUÍVEL A								
Participações de não controladores	(1,3)	(3,0)	-57,4%	(3,0)	(3,4)	-9,8%	(1,8)	-29,5%
Participações dos controladores	18,1	(34,4)	NM	32,2	30,2	NM	13,3	NM

Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	Jun/25	Dez/24	Var. %	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	Jun/25	Dez/24	Var. %
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	258,5	322,3	-19,8%	Emprestimos, Financiamentos e Debêntures	581,2	570,0	2,0%
Aplicações financeiras	177,0	570,6	-69,0%	Impostos e contribuições a recolher	28,0	32,6	-14,0%
Créditos a receber de clientes	447,1	449,6	-0,6%	Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	191,4	132,9	44,1%
Outros ativos	317,2	315,4	0,6%	Prêmios a repassar	320,2	276,1	16,0%
Outros ativos financeiros	311,0	309,4	0,5%	Repasse financeiros a pagar	33,7	36,4	-7,5%
Bens destinados à venda	-	-	NM	Obrigações com pessoal	45,9	52,6	-12,7%
Outros ativos não financeiros	6,2	6,0	2,9%	Antecipações a repassar	41,3	43,6	-5,2%
Partes Relacionadas	-	-	NM	Partes Relacionadas	1,6	1,6	-4,2%
Total do ativo circulante	1.199,8	1.657,9	-27,6%	Débitos diversos	160,5	345,0	-53,5%
				Arrendamentos	4,3	3,4	24,9%
				Opções para aquisição de participação de não controladores	102,6	9,2	NM
Não Circulante				Total do Passivo circulante	1.510,7	1.503,4	0,5%
Realizável a longo prazo				Não Circulante			
Imposto de renda e contribuição so	223,8	226,8	-1,3%	Emprestimos, Financiamentos e Debêntures	782,6	1.293,2	-39,5%
Créditos a receber de clientes	25,0	60,0	-58,3%	Impostos e contribuições a recolher	0,5	1,6	-68,6%
Outros ativos	69,6	59,7	16,6%	Repasse financeiros a pagar	-	-	NM
Outros ativos financeiros	66,6	59,2	12,5%	Prêmios a repassar	0,2	0,2	0,0%
Outros ativos não financeiros	3,0	0,5	519,5%	Obrigações com pessoal	-	-	NM
Total do realizável a longo prazo	318,4	346,4	-8,1%	Imposto de renda e contribuição social diferidos	60,6	47,4	27,9%
				Opções para aquisição de participação de não controladores	1,8	98,6	-98,1%
Investimentos	0,3	0,3	0,0%	Provisão para riscos	98,9	105,1	-5,9%
Imobilizado	27,8	29,3	-5,2%	Débitos diversos	1,5	-	NM
Intangível	2.260,6	2.332,5	-3,1%	Arrendamentos	13,4	15,3	-12,2%
Ágio	1.859,8	1.854,7	0,3%	Total do passivo não circulante	959,6	1.561,4	-38,5%
Outros ativos intangíveis	400,8	477,8	-16,1%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante	2.606,9	2.708,4	-3,7%	Capital social	875,6	875,6	0,0%
				Ações em tesouraria	(27,3)	(55,3)	-50,7%
				Reservas de capital	56,3	80,7	-30,2%
				Reservas de lucro	381,2	381,2	0,0%
				Lucro (Prejuízos) acumulados	32,2	-	NM
				Total do PL dos acionistas controladores	1.318,1	1.282,3	2,8%
				Participação dos não controladores no PL das controladas	18,4	19,3	-4,8%
				Total do patrimônio líquido	1.336,4	1.301,6	2,7%
TOTAL DO ATIVO	3.806,7	4.366,3	-12,8%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.806,7	4.366,3	-12,8%

Fluxo de Caixa Contábil - Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	Jun/25	Dez/24	Var. %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	56,8	1,2	NM
Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	160,6	399,8	-59,8%
Perda com alienação de investimento	-	-	NM
Provisão de perda sobre outros ativos	-	-	NM
Equivalência patrimonial	-	-	NM
Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	0,0	(0,9)	-100,1%
Ações restritas	2,5	10,0	-75,5%
Receitas/Despesas financeiras	134,7	267,0	-49,6%
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(24,1)	(43,2)	-44,2%
Perdas com dividendos desproporcionais	0,8	0,3	166,1%
Provisão (reversão) para riscos	(6,2)	40,9	-115,2%
Varição dos ativos e passivos operacionais	(69,0)	(16,1)	327,7%
Caixa proveniente das (utilizado nas) operações	256,0	658,9	-61,1%
Juros pagos sobre debêntures	(133,8)	(252,8)	-47,1%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(6,2)	(28,2)	-78,0%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	115,9	377,9	-69,3%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Valores recebidos na venda da Qsaúde	-	26,1	-100,0%
Aquisição de ativo intangível	(82,3)	(161,9)	-49,2%
Aquisição de ativo imobilizado	(1,8)	(7,6)	-76,6%
Aumento (redução) de aplicações financeiras -FI exclusivo	417,7	64,8	544,8%
Valor pago na aquisição da Uniconsult	(6,0)	-	NM
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	-	0,5	-100,0%
Caixa proveniente aplicado (utilizado) nas atividades de investimento	327,7	(78,2)	-519,2%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de arrendamentos	(3,1)	(15,1)	-79,4%
Custo de captação de debêntures	(0,2)	(1,7)	-89,9%
Outros custos de captação de debêntures	-	(0,4)	-100,0%
Outros custos de captação de empréstimos	(0,4)	-	NM
Valores pagos de debêntures emitidas	(550,0)	(550,0)	0,0%
Valores recebidos de debêntures emitidas	50,0	200,0	-75,0%
Aumento de capital em controladas por minoritários	-	2,0	-100,0%
Dividendos pagos a minoritários	(3,8)	(6,8)	-44,0%
Dividendos pagos e JCP	-	-	NM
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(507,5)	(372,0)	36,4%
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(63,8)	(72,3)	-11,7%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	322,3	394,6	-18,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	258,5	322,3	-19,8%

Reconciliação DRE – Gerencial x Societária

DRE (R\$ MM)	2T25			1S25		
	DRE Gerencial	Itens Não Recor.	DRE Societária	DRE Gerencial	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Líquida	357,2		357,2	728,3		728,3
(-) COGS e SG&A	(138,1)	(0,1)	(138,1)	(281,7)	(0,1)	(281,8)
Pessoal	(65,6)	-	(65,6)	(131,4)	-	(131,4)
Serviços de Terceiros	(28,9)	(0,1)	(29,0)	(58,4)	(0,1)	(58,5)
Ocupação	(2,2)		(2,2)	(4,1)		(4,1)
Marketing e Trade	(3,5)		(3,5)	(8,2)		(8,2)
Outros Custos e SG&A	(5,3)		(5,3)	(11,6)		(11,6)
Comissões e Repasses	(32,6)		(32,6)	(68,0)		(68,0)
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(25,6)	-	(25,6)	(38,5)	(0,0)	(38,5)
(-) PCI	(24,0)		(24,0)	(62,5)		(62,5)
(+/-) Outras Operacionais	(21,3)		(21,3)	(51,1)		(51,1)
EBITDA Ajustado	148,1	(0,0)	148,1	294,6	(0,1)	294,5
Margem EBITDA Ajustada	41,5%		41,5%	40,4%		40,4%
(+/-) Não Recorrente	(0,1)		(0,1)	(0,1)		(0,1)
EBITDA	148,1		148,1	294,5		294,5
Margem EBITDA	41,5%		41,5%	40,4%		40,4%
(-) D&A	(76,3)		(76,3)	(160,6)		(160,6)
(+/-) Res. Financeiro	(36,4)	-	(36,4)	(77,0)	(0,5)	(77,5)
(-) IR/CSLL	(16,0)		(16,0)	(21,6)		(21,6)
(-) Part. Minoritários	(1,3)		(1,3)	(3,0)		(3,0)
Lucro Líquido Controladora	18,1		18,1	32,2		31,7
Margem Líquida	5,1%		5,1%	4,4%		4,4%
Ajustes não-recorrentes	0,0		0,0	0,1		0,1
Lucro Líquido Ajustado	18,2		18,2	32,3		32,3
Margem Líquida Ajustada	5,1%		5,1%	4,4%		4,4%



Mais escolhas para você.
Mais Quali para sua vida.

Webcast de Resultados

15 de agosto de 2025 às 10h



Relações com Investidores

ri@qualicorp.com.br